

Interferências/ruídos em Apresentações Digitais Educativas

João Batista de Moura; Lia Raquel Moreira Oliveira
Instituto Federal do Rio Grande do Norte; Universidade do Minho
bmcefetrn@yahoo.com; lia@ie.uminho.pt

Palavras-chave: Reflexividade, Formação Inicial, Competências, Multimídia, Áudio-Scripto-Visual.

Linha Temática: Tecnologia Educacional

INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda recortes de uma investigação doutoral de cunho qualitativo, que visa pesquisar alguns aspectos da formação multimidiática de dois grupos de licenciandos (*Espanhol e Geografia*) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN), Campus Natal Central, em especial os processos que envolvem a produção e análise de apresentações multimídia educativas. O estudo explora, dentre outros temas, as interferências/ruídos áudio-scripto-visuais contidas nas apresentações digitais projetadas em sala de aula.

PROBLEMA

As apresentações multimídia muitas vezes apresentam algum tipo de interferência/ruído que comprometem a qualidade da *comunicação áudio-scripto-visual* (CLOUTIER, 1975, p. 100). A literatura informa que:

- Existem fortes evidências de interferências no *design* das apresentações e uma tendência das pessoas para exagerar nos efeitos visuais e sonoros irrelevantes. (SAETTLER, 2004, p. 535).
- Em quatorze testes realizados, quase a totalidade das pessoas que presenciaram apresentações multimídia concisas, conseguiram melhores resultados em testes de transferência do que aquelas que tinham assistido apresentações multimídia contendo elementos irrelevantes que apenas distraem (MAYER, 2008, p. 89).

METODOLOGIA

Esta investigação faz parte de um estudo de caso, de natureza qualitativa, com componentes de pesquisa-ação.

Objetivo: Identificar as percepções, retenção, criticidade de duas turmas de licenciandos (*Espanhol e Geografia*) do IFRN, em relação ao processo de produção e análise das suas próprias apresentações, após uma *Formação Pedagógica* (seminários, *workshops* e atividades inseridas na disciplina de Mídias Educacionais do IFRN, para a aquisição de competências multimídia relativas às apresentações).

RESULTADOS

Para chegarmos a estes resultados, ao final, os sujeitos analisaram criticamente os seus materiais educacionais multimídia, (*slides*, fotos e vídeos digitais), que haviam sido produzidos por eles próprios, antes da intervenção pedagógica.

O quadro apresenta um pequeno recorte desta investigação e contém dados com algumas subcategorias de interferências áudio-scripto-visuais, assim como sugestões de modificação apontadas pelos sujeitos.

ÁUDIO (Vídeo)	UR	SCRIPTO (Slide)	UR	VISUAL (Slide+Foto+Vídeo)	UR
Áudio*	10	Texto*	76	Imagem*	110
Conversas	3	Fonte	72	Plano de Fundo*	109
Fala	3	Título*	15	Objeto	64
Narração	3	Nome*	14	Cor*	37
Ruídos	2	Letra*	9	Padrão*	34
Voz*	2	Frases	4	Elemento*	20
Risos	1	Negrito	3	Iluminação	17
Som	1	Palavra*	3	Sombra	15
Outros	1	Outros	4	Outros	160
Total	26	Total	170	Total	566

* E outras palavras do mesmo radical. Exemplo: padronizar, padronização, padronizado, etc.

Quadro 1. Unidades de Registro de Interferências áudio-scripto-visuais e sugestões de modificações.

Contexto das Ocorrências: Exemplos de UR retiradas do corpus linguístico de um dos grupos de investigados.

1. "...organizaria o equipamento para o **áudio** ficar claro."

Sujeito 11 Espanhol

2. "... **Imagem** utilizada no **plano de fundo** não contrasta com o **texto** do slide". *Sujeito 4 Espanhol*

CONCLUSÕES

Diante destes dados preliminares, podemos afirmar que, após a formação pedagógica, os licenciandos demonstram ter retido vocabulário específico (762 *Unidades de Registro*) e adquirido competências para analisar elementos áudio-scripto-visuais e *refletir-sobre-a-ação* (SCHÖN, 2000), envolvendo os seus próprios materiais multimídia, desenvolvidos antes da formação pedagógica.

REFERÊNCIAS